

XX Domingo Tempo Comum-Ano B

«Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue...



... permanece em mim e Eu nele.....»



XX Domingo Tempo Comum-Ano B

«A minha carne é verdadeira comida...

EVANGELHO – Jo 51-58

Ambiente:

O trecho que nos é proposto neste domingo como Evangelho situa-nos ainda na sinagoga de Cafarnaum e no contexto do discurso sobre o “pão que desceu do céu para dar vida ao mundo”. Neste trecho, no entanto, Jesus vai um pouco mais além: convida os seus interlocutores a comer a sua carne e a beber o seu sangue. O discurso sobre o “pão da vida” ficou, portanto, no esquema de João, com o seguinte enquadramento lógico: os homens buscam o pão material; Jesus traz-lhes o “pão do céu que dá vida ao mundo”; e o pão eucarístico realiza, de forma plena, a missão de Jesus no sentido de dar vida ao homem.





XX Domingo Tempo Comum-Ano B

«A minha carne é verdadeira comida...

EVANGELHO – Jo 51-58

Mensagem:

Depois de Se apresentar como “o pão vivo que desceu do céu” para dar aos homens a vida definitiva, Jesus identifica esse “pão” com a sua “carne”. A palavra “carne” (*em grego: “sarx”*) designa a realidade física do homem, na sua condição débil, transitória e caduca. Ora, foi precisamente na “carne” de Jesus – isto é, no seu corpo físico – que se manifestou, em gestos concretos, a sua doação e o seu amor até ao extremo. Na realidade física de Jesus, Deus tornou-Se presente e visível no meio dos homens, mostrou a sua vontade de comunicar com os homens e manifestou-lhes o seu amor. É esta “carne” (isto é, a sua vida física, o “lugar” onde Deus Se manifesta aos homens e lhes mostra o seu amor) que Jesus vai dar a “comer” para que o mundo tenha vida.





XX Domingo Tempo Comum-Ano B

«A minha carne é verdadeira comida...

EVANGELHO – Jo 51-58

Mensagem (cont):

Mas os judeus, não entendem as palavras de Jesus. Quando Jesus Se apresentou como “pão vivo descido do céu para dar a vida ao mundo”, eles entenderam que Jesus pretendia ser uma espécie de “mestre de sabedoria” que trazia aos homens palavras de Deus- Mas agora Jesus fala em “comer” a sua carne. São palavras difíceis de entender, se não nos colocarmos numa perspectiva eucarística; e, por isso, os judeus não as entendem. Na sequência, Jesus reitera a sua afirmação, desta vez com mais desenvolvimentos: Ele não só vai dar a “comer” a sua carne, mas também a beber o seu sangue; e quem os aceitar recebe vida definitiva.



Pão e Vinho
Alimento da Vida



XX Domingo Tempo Comum-Ano B

«A minha carne é verdadeira comida...

EVANGELHO – Jo 51-58

Reflexão:



✚ “Participar no encontro eucarístico, “comer a carne” e “beber o sangue” de Jesus é encontrar-se, hoje, com esse Cristo que veio ao encontro dos homens e que tornou presente na sua “carne” (na sua pessoa física) uma vida feita amor, partilha, entrega, até ao dom total de si mesmo na cruz (“sangue”). Participar no encontro eucarístico, “comer a carne” e “beber o sangue” de Jesus, é acolher, assimilar e interiorizar essa proposta de vida, aceitar que ela é um caminho para a felicidade, para a realização plena do homem, para a vida definitiva.